

SAIU NA IMPRENSA



. WWW.NOVASSUONLINE.COM.BR . TERÇA-FEIRA, 19 SETEMBRO DE 2023 .



Dudu Reina, candidato a candidato a prefeito de Nova Iguaçu, comunicou pelas redes sociais o aumento das cadeiras em disputa nas eleições para a Câmara de Vereadores: saltou de 11 para 23, mais do que o dobro.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Com 11 vereadores atualmente, Câmara de Nova Iguaçu terá 23 cadeiras em 2025

O prefeito Rogério Lisboa, do PP, concluirá no próximo ano seus dois mandatos consecutivos no principal cargo na cidade de Nova Iguaçu, no próximo ano, somando 8 anos como burgomestre, com a Câmara de Vereadores com 11 cadeiras e sem qualquer problema naquela Casa. Seu sucessor, no entanto, terá mais trabalho na negociação de cargos e na divisão do poder municipal: a Câmara aprovou hoje (19) projeto de lei aumentando para 23 o número de cadeiras em disputa nas eleições que serão realizadas em 2024.

No entanto, os eleitos para uma nova legislatura só assumirão em janeiro de 2025 juntamente com o novo prefeito. Mesmo com 11 vereadores, o duodécimo da atual Câmara soma aproximadamente R\$ 30 milhões para este ano.

Ao justificar o aumento do número de vagas em disputa, o presidente da Casa, Dudu Reina (PDT, mas em trânsito para o PP), afirmou nas redes sociais que as 23 cadeiras, mais do que o dobro do número atual, permitirão uma efetiva representação de todo município de Nova Iguaçu no legislativo.

A redução do número de cadeiras, de 19 para 11, ocorreu no último mandato do prefeito Nelson Bornier (já falecido) numa articulação para evitar a eleição de novos Vereadores. Bornier, derrotado por Lisboa no segundo turno em 2016, viu muitos dos seus aliados bons de voto serem derrotados por conta do aumento da legenda para eleição de um vereador naquela eleição.

Vereadores como Maninho de Cabuçu (5.471 votos) Anderson Santos (5.076 votos), Marcos Rocha (4.444 votos), Dr. Cacau (4.271 votos), Fábio Rodilândia (4.070 votos), Gerciano (4.023 votos), Arthur Legal (3.664), Carlinhos Presidente (3.194), Gerciano, entre outros, acabaram derrotados eleitoralmente em 2016 graças a um projeto de Marcelinho do Trenzinho, autor da proposta, aprovada pela Câmara, que reduziu de 19 para 11 o número de vagas.

Helio Fernando Barbosa Lopes, o **Hélio Negão**, em 2016, disputou uma vaga de vereador pelo PSC e obteve **480 votos**. Em 2018, a justiça eleitoral lhe permitiu disputar o mandato de deputado federal como **Hélio Bolsonaro** e ele se elegeu, pelo PSL, com **345.234**, surpreendente para um novato na política e um nome pouco conhecido no Rio, ficando à frente do veterano Marcelo Freixo, do PSOL, que obteve 342.491 votos. **Hélio Negão** foi reeleito em 2022 com 131 mil votos e é o principal nome dos bolsonaristas para disputar a prefeitura de Nova Iguaçu em 2024.

***Paulo Cezar Pereira, Jornalista, é Editor Chefe do Nova Iguaçu Online.**